



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 24-08-2011 REFERENTE**
2 **AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO INDUSTRIAL**
3 **CÓRREGO MOEDA, EMPREENDIMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL**
4 **DE TRÊS LAGOAS**

5
6 Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 2011, às dezenove horas, no Souvenir
7 Buffet, rua João Silva 677 – Centro, em Três Lagoas - MS, foi realizada a Audiência
8 Pública referente ao licenciamento ambiental do Distrito Industrial Córrego Moeda,
9 Empreendimento da Prefeitura Municipal de Três Lagoas - MS. Os participantes da
10 Audiência Pública assinaram uma Folha de Presença que vai anexa a esta ata. **Com a**
11 **palavra o Senhor Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, Responsável**
12 **pelo Cerimonial** cumprimentou a todos os presentes e em nome do Secretário de
13 Estado de Meio Ambiente do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do
14 Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul – IMASUL, iniciou
15 dizendo da honra de receber a todos para Audiência Pública de apresentação do
16 Relatório de Impacto Ambiental - RIMA referente ao Licenciamento Ambiental do
17 DISTRITO INDUSTRIAL CÓRREGO MOEDA, empreendimento da Prefeitura
18 Municipal de Três Lagoas. A audiência será composta de dois blocos: No primeiro terão
19 as apresentações do empreendimento e do Relatório de Impacto Ambiental - o RIMA e
20 após um breve intervalo, terão o segundo bloco com os debates. Para presidir a mesa
21 diretora da Audiência Pública convidou o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor
22 Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato
23 Grosso do Sul – IMASUL, no ato representando o Secretário de Estado de Meio
24 Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, Senhor Carlos Alberto
25 Negreiros Said Menezes. Para compor a mesa diretora convidou: a Senhora Délia
26 Villamayor Javorcka, Chefe do Escritório Regional do IMASUL de Três Lagoas; a
27 Senhora Márcia Moura de Paula, Prefeita Municipal de Três Lagoas; o Senhor Mateus
28 Arantes, Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Três Lagoas; o
29 Senhor Marco Garcia de Souza, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico
30 da Prefeitura Municipal de Três Lagoas; o Senhor Izolino Rodrigues Anacleto, Diretor
31 da Anacleto Engenharia, Coordenador dos Estudos Ambientais; a Senhora Francisca
32 Fernandes de Albuquerque, membro da equipe técnica multidisciplinar que elaborou os
33 estudos ambientais. Houve uma pausa para a execução do Hino Nacional Brasileiro.
34 Retomando os trabalhos, o Senhor Josiel registrou e agradeceu a presença das seguintes
35 autoridades : Sr. Cleiton Mendes de Moraes, Procurador Geral do Município de Três
36 Lagoas; Sra. Lúcia Firmino, Secretária de Assistência Social, da Secretaria de
37 Assistência Social do Município de Três Lagoas; Sra. Ana Lúcia Weiler Assistente
38 Social, Sr. André Quijadas, 1º Sargento da Polícia Militar Ambiental, no ato
39 representando a Polícia Militar Ambiental, destacamento de Três Lagoas; Sr. Idevaldo
40 Claudino da Silva, Vereador, no ato representando a Câmara Municipal de Três Lagoas;
41 Sr. William Silva do Nascimento, 2º Ten. do 2º Batalhão da Polícia Militar de Mato
42 Grosso do Sul, no ato representando o Major Monari, Comandante do 2º BPM; Sra.
43 Eliane Brilhante, Secretária Municipal de Saúde; Sr. Orlando Silvestre Filho Assessor
44 do Escritório Público de Três Lagoas, Assessor do Deputado Federal Wander Loubet;
45 Sra. Fátima Aparecida Polato, Professora da CRASE. Convidou o Sr. Pedro Mendes
46 Neto, Presidente da Mesa diretora para as palavras de abertura da Audiência Pública e
47 apresentação de suas normas. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
48 **Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato**



49 **Grosso do Sul – IMASUL** iniciou cumprimentando a todos, dizendo que é um prazer
50 retornar a Três Lagoas para mais uma Audiência Pública de Licenciamento Ambiental
51 de um grande empreendimento. Desta feita o empreendimento da Administração
52 Municipal voltado, mais especificamente, até para ordenamento do uso do solo e
53 colocação de suas empresas de forma organizada dentro do Município. É importante
54 assinalar que no Estado de Mato Grosso do Sul poucos são os municípios que têm o
55 poder de organizar o uso do seu solo da forma como Três Lagoas têm trabalhado, de
56 forma a adequar a instalação dos empreendimentos à qualidade de vida da sua
57 população. Em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, Planejamento,
58 Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes declarou aberta a sessão
59 que visa apresentar os Estudos Ambientais, o Relatório de Impacto Ambiental feito para
60 o Licenciamento do loteamento destinado ao Distrito Industrial do Córrego Moeda.
61 Procedeu à leitura de alguns dos destaques da Resolução SEMA N° 4 de 89 que
62 regulamenta a Audiência Pública, como devem ser conduzidos os trabalhos. *“Resolução*
63 *SEMA N° 4/89 disciplina a realização da audiência pública no processo de*
64 *licenciamento de atividades potencialmente poluidoras. As atividades ou*
65 *empreendimentos que no processo de licenciamento estiverem sujeitas à apresentação*
66 *de Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental poderão ser*
67 *submetidas à realização de audiências públicas. A audiência pública tem como objetivo*
68 *divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de segmentos da*
69 *população interessada na implantação de determinados empreendimentos utilizadores*
70 *de recursos ambientais ou modificadores do meio ambiente com o fim de subsidiar a*
71 *decisão quanto ao seu Licenciamento Ambiental. Além do mediador e do secretário da*
72 *mesa comporão a mesa de trabalhos representantes do empreendedor, da equipe*
73 *multidisciplinar que elaborou o Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria de*
74 *Estado de Meio Ambiente. Poderão ser convidados a integrar a mesa autoridades*
75 *municipais da área de influência do empreendimento. A função do mediador será*
76 *exercida pelo Secretário de Estado ou seu representante devidamente designado. Os*
77 *presentes deverão assinar o livro de presença antes do início da audiência. Iniciada a*
78 *audiência o mediador exporá as regras segundo as quais esta se processará, passando*
79 *a palavra ao representante do empreendedor para sucinta apresentação do projeto pelo*
80 *período de 20 minutos. Seguindo-se a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental*
81 *por representante da equipe multidisciplinar que o elaborou pelo período de 30*
82 *minutos. Será distribuído aos presentes folheto explicativo do procedimento da*
83 *audiência listando os principais impactos do projeto em análise, assim como as*
84 *medidas mitigadoras preconizadas. Será igualmente concedido período de 20 minutos*
85 *para manifestações de representantes do órgão e instituição do Poder Público Estadual*
86 *ou Municipal ou entidade ambientalista responsável pela convocação da audiência*
87 *pública. Terminadas as apresentações o mediador anunciará o intervalo de 15 minutos*
88 *possibilitando ao secretário da mesa acolher as perguntas para participação no debate.*
89 *Os participantes poderão formular questões à mesa através de preenchimento de*
90 *formulário próprio com devida identificação, clareza e objetividade. O tempo destinado*
91 *aos debates será a soma dos tempos iniciais coordenado pelo mediador que deverá*
92 *levar em conta o número de perguntas, a duração da sessão e o tempo necessário aos*
93 *esclarecimentos das questões levantadas, cabendo-lhe o direito de prorrogar a sessão*
94 *por uma hora ou convocar nova sessão no prazo de uma semana. Encerrada a reunião*
95 *o secretário providenciará a lavratura de ata que ficará à disposição dos interessados*
96 *no Departamento de Licenciamento da Secretaria de Estado de Meio Ambiente.”*



97 Terminada a leitura, lembrou que todos foram convidados a assinar as folhas de
98 presença antes de entrarem no recinto, quando receberam os folders com as explicações
99 das rotinas da Audiência, listando os principais impactos e as medidas propostas para a
100 correção. Receberam também o exemplar da ficha de perguntas que conforme já
101 tiveram a oportunidade de presenciar ao longo dos debates ou ao longo do intervalo
102 quem precisar de mais fichas deverá solicitar ao pessoal do cerimonial durante o
103 intervalo. Informou que deverá ser feita uma pergunta para cada ficha, para facilitar o
104 uso do tempo pelo membro da equipe que dará a resposta para o questionamento. Então,
105 como têm trabalhado normalmente com 3 minutos (três minutos) para emissão de
106 resposta, 1,5 minutos (um minuto e meio) para a réplica e 1,5 minuto (um minuto e
107 meio) para a tréplica, é importante que cada ficha contenha uma única pergunta
108 permitindo, como já disse, que as pessoas que respondem, usem esse tempo para uma
109 única resposta, por que se vêm duas, três perguntas não têm a mecânica para estender o
110 tempo de resposta. Então quanto mais perguntas isoladas tiverem, mais tranquilamente
111 conduzirão os debates. Solicitou aos participantes que mantenham desligados ou no
112 modo silencioso seus celulares. Informou que, durante os debates, não serão permitidas
113 perguntas para o pessoal do IMASUL/SEMAC, que não pode ser consultado ou
114 questionado, que estavam ali somente coordenando a Audiência, por isso os
115 questionamentos devem ser feitos ao empreendedor e à equipe multidisciplinar que
116 elaborou os estudos ambientais. Feitas essas considerações convidou a Prefeita Márcia
117 na condição de representante do órgão que convocou a Audiência para fazer uso da
118 palavra por 20 minutos. **Com a palavra a Sra. Márcia Moura de Paula, Prefeita**
119 **Municipal de Três Lagoas** iniciou cumprimentando a todos, especialmente ao Sr.
120 Pedro, representando ali o Secretário de Estado de Meio Ambiente, Carlito e o
121 Governador André Puccineli, pela amizade e parceria de tantas audiências em prol do
122 desenvolvimento sustentável de Três Lagoas, agradeceu à Sra. Délia, Chefe do
123 IMASUL, grande parceira, à Sra. Francisca, ao Secretário Marco ali representando a
124 Secretaria do Desenvolvimento Econômico, o Secretário Mateus Arantes, representando
125 a Secretaria de Meio Ambiente e Izolino, também parceiro, hoje responsável de fato
126 pelo discurso técnico o qual poderão elucubrar (*Realizar à força de vigílias; lucubrar.*) com
127 sugestões com diversos pontos importantes. Estão ali de fato para discutir a respeito da
128 área dos Estudos de Impactos da área dos 500 hectares que formam de fato o Distrito
129 Industrial Córrego do Moeda, carinhosamente chamado de Distrito Industrial 3. Sabem
130 que a cidade está evoluindo muito na questão dos grandes progressos, grandes indústrias
131 que estão vindo e têm o dever, sim, de avaliar os impactos causados no Meio Ambiente.
132 Analisarão a apresentação do Relatório do RIMA, referente ao Licenciamento
133 Ambiental desse Loteamento, especificamente. Desde março do ano passado foi
134 instituída uma Lei Municipal, aprovada pelos nobres vereadores, ali representado pelo
135 Vereador Idevaldo, para definir a área da fábrica de fertilizantes da Petrobras, além
136 dessa, uma área que 90% será para a implantação dessa fábrica, especificamente, e com
137 o restante áreas para misturadoras as quais também receberam num curto espaço de
138 tempo. São 556,60 hectares, o equivalente a 230 alqueires, ou seja, quase que 5,6
139 milhões de metros quadrados de terra, que foram desmembradas da Fazenda Mateberi,
140 deste local. Esse mega empreendimento já está na sua fase de instalação, foram
141 autorizados? Perguntou ao Sr. Pedro. Receberam a LI e ficaram satisfeitos por que há
142 um rigor no cumprimento e recebimento, no cumprimento das leis, de exigências e
143 recebimento consequentemente do licenciamento pelo IMASUL. Para conseguir essa
144 área foram aplicados então recursos por volta de R\$ 5 milhões do Governo do Estado e



145 por volta de R\$ 1 milhão do Governo Municipal. Três Lagoas é uma Cidade em franco
146 desenvolvimento, ninguém nega isso. E o seu objetivo é consolidar o Município como
147 principal polo industrial do Mato Grosso do Sul, criando obviamente melhores
148 condições de emprego, de geração de renda, de valorização de vida, de estudo, de
149 capacitação de mão de obra, enfim tentando dar à população tão querida a
150 sustentabilidade e a valorização de vida que ela tanto merece. Hoje muito se fala em
151 desenvolvimento sustentável, acha que é a palavra da vez. Esta também é a sua principal
152 bandeira. De nada adianta o desenvolvimento industrial, se não estiverem direcionado-o
153 para a melhor qualidade de vida da população e das gerações futuras. Não podem
154 concordar em tomada de rumos que levem à degradação da natureza, que não exaltem a
155 beleza natural terra e a qualidade da vida, e precisam e têm o dever de manter essa
156 qualidade a todos eles e a todas as famílias. Daí a importância, dirigindo-se ao Sr. Pedro
157 e à Sra. Délia, da Audiência Pública que, de fato, levantará desse empreendimento os
158 pontos problemáticos, mas, muito mais, os pontos positivos que a cidade receberá.
159 Sabem que junto do desenvolvimento, junto do progresso há situações preocupantes e
160 naquele momento é um espaço para que possam tirar as dúvidas, dar sugestões, verificar
161 de fato qual é o caminho melhor a tomarem para sua querida cidade. Então, deixou ali o
162 seu agradecimento ao IMASUL, ao Sr. Pedro, em seu nome e em nome da Sra. Délia,
163 dizendo que todo esse empreendimento é feito com muita responsabilidade, com muito
164 carinho, com muita vontade de somar no progresso de Três Lagoas, com a
165 sustentabilidade devida, com respeito ao Meio Ambiente, com respeito a todos que
166 estão ali presentes e a população que precisa. Deu boas vindas a todos desejando uma
167 excelente noite para que possam de fato esclarecer todos os pontos e desta vez e desta
168 forma aprovarem, definitivamente, o Distrito Industrial Córrego Moeda, Distrito
169 Industrial 3. Finalizou agradecendo. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos,**
170 **da América Eventos, Responsável pelo Cerimonial,** convidou as autoridades que
171 compõem a Mesa diretora para assumirem seus lugares na platéia para melhor
172 assistirem as apresentações que ocorrerão na sequência. Em tempo registrou e
173 agradeceu a presença do Sr. Sávio Bernardes, Secretário de Esportes de Três Lagoas e
174 Getúlio Costa Dias Secretário de Obras do Município de Três Lagoas. Convidou o Sr.
175 Marco Garcia de Souza Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico para
176 fazer a apresentação do empreendimento. **Com a palavra o Sr. Marco Garcia de**
177 **Souza, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas,**
178 iniciou cumprimentando a todos e em nome da Prefeitura de Três Lagoas, da Prefeita
179 Márcia Moura agradeceu a presença de todos e no ato se colocou como Empreendedor
180 no projeto de apresentar alguns pontos que a Prefeitura coloca como o porquê do
181 Distrito estar naquele local, o porquê do Empreendedor ter escolhido este local sendo
182 este, o local ideal para o empreendimento do Distrito do Moeda ou Distrito Industrial Nº
183 3. Como já foi citado o loteamento de uma gleba de terra destacada da Fazenda
184 Mateberi para a implantação do Distrito é uma área como foi definido no Plano Diretor
185 que já completou cinco anos. Informou que o Plano Diretor está sendo revisto este ano,
186 com a realização de uma audiência pública prevista para o dia primeiro de setembro e
187 nesse Plano Diretor foi estabelecido que essa área onde hoje está sendo estabelecido
188 esse novo Distrito Industrial é uma área de Zona de Expansão Urbana 2 (ZEU 2). Como
189 podem ver a Área de Expansão Urbana 2, o que dá essa possibilidade de estabelecerem
190 ali um Distrito Industrial com uma distância considerável da cidade e que possibilita
191 um empreendimento dessa envergadura. Características do loteamento. Como a Prefeita
192 bem colocou, são 556 ha e dentro de uma região antropizada, desmatada. Então é bom



193 deixar claro que nesse local o que havia ali antes de iniciarem, que hoje já é uma área
194 com terraplenagem iniciada pela Petrobras em junho do corrente ano, era uma área de
195 pastagem, não de vegetação nativa, tratando-se de área de pastagem formada há muitos
196 anos, por isso o termo região antropizada, já completamente estabelecida há muitos
197 anos. O Distrito Industrial do Moeda situa-se a 25 km, apesar de ser uma área de
198 extensão urbana fica a 25 km do centro de Três Lagoas, na margem da BR 158, era
199 uma MS que foi federalizada, hoje é BR 158 em direção à Brasilândia. É interessante
200 que se diga para que todos se situem qual a localização exata do empreendimento; é
201 aproximadamente 368 km de Campo Grande, nas seguintes coordenadas ali citadas,
202 região drenada aí têm tanto o Rio Paraná, que o empreendimento não chega até as
203 margens do Rio Paraná, propriamente, mas ele está próximo ao Rio Paraná e próximo
204 ao Rio Verde, é cercado pela Bacia Hidrográfica do Rio Paraná e pela Sub-Bacia do Rio
205 Verde como citado. Demonstrou mais precisamente, que podem reparar, tem ali o mapa
206 do Brasil, Mato Grosso do Sul, onde o Município de Três Lagoas está em vermelho e
207 Campo Grande, Capital, Três Lagoas, saindo de Três Lagoas em direção à Brasilândia,
208 25 km ao Sul ali se encontra a localização exata do empreendimento. O Loteamento
209 para implantação do Distrito Industrial do Córrego Moeda visa atender aos seguintes
210 objetivos, o porquê do local, e o porquê desse novo Distrito Industrial; Atrair indústrias,
211 quer dizer, Três Lagoas hoje é o principal polo PIB industrial do Estado, não é o maior,
212 ainda não superou Campo Grande, mas é uma questão de tempo. Hoje Três Lagoas é a
213 principal cidade exportadora do Mato Grosso do Sul, é a segunda cidade industrial do
214 Estado, é questão de tempo, acha que a própria Petrobras, o próprio empreendimento, o
215 próprio Distrito Industrial fará com que Três Lagoas se torne o maior PIB industrial do
216 Estado, em 2014, e em pouco tempo talvez o maior PIB do Estado. Então o
217 empreendimento vem fazer com que Três Lagoas venha corresponder com essas
218 expectativas de crescimento, de incentivos fiscais que foram dados no passado aonde os
219 Distritos Industriais tanto 1, 2 e agora o terceiro Distrito vêm cumprindo com essa
220 meta de industrialização, diversificação d saindo da agropecuária passando para o
221 reflorestamento, saindo do agronegócio passando para a indústria, ativando o comércio
222 de Três Lagoas, como todos bem sabem, partindo para a área de serviço com a rede
223 hoteleira, também como já é de conhecimento de todos para a área de serviços que é
224 muito ativa em Três Lagoas, tudo isso reflete no crescimento industrial. Então esse
225 Distrito vem cumprir com essa tendência natural de Três Lagoas dentro do seu
226 crescimento industrial no Estado, fomentarem a política de incentivos fiscais, atender à
227 Legislação Ambiental, aí se referiu à localização do Distrito Industrial porque têm que
228 sempre pensar que a localização do Distrito Industrial é um fator importante. Quando
229 ele foi pensado era fora da cidade, hoje o Distrito Industrial 2 é praticamente dentro da
230 Cidade, então hoje estão pensando num Distrito Industrial mais afastado ainda. Pelo
231 ritmo do crescimento de Três Lagoas, há dez anos ninguém imaginava que teria esse
232 crescimento que Três Lagoas tem hoje. Então terão que pensar no Distrito Industrial,
233 nessa distância que está sendo colocado já, aumentar o desenvolvimento da região do
234 Bolsão Sul-mato-grossense. Contribuir efetivamente para a industrialização do País,
235 gerando oportunidades econômicas de trabalho mantendo a qualidade de vida e
236 ambiental do Município. Premissas do projeto. Áreas selecionadas têm as seguintes
237 principais premissas: Zoneamento territorial é o que falaram no começo, seguir o Plano
238 Diretor do Município, então terão que respeitar essas áreas de zoneamento, não colocar
239 indústrias, conforme o Plano Diretor, aonde não é permitido; Distância adequada do
240 perímetro urbano, população residente, quer dizer distanciar o máximo possível;



241 Disponibilidade hídrica, a questão do Rio Paraná, captação subterrânea, o Rio Paraná
242 como opções das indústrias que ali se instalarão; Condições climáticas favoráveis;
243 Pressão atmosférica; Ventos predominantes favoráveis; Implantação de indústrias. Isso
244 tudo será falado pela empresa contratada, posteriormente. Disponibilidade de
245 infraestrutura; Acesso próximo à rodovia, ali ela está do lado da Fibria também, como
246 estava falando, BR 158, a hidrovía Tietê/Paraná também está próximo ao
247 empreendimento, próximo ao Distrito Industrial, a questão da ferrovia terão o Anel
248 Ferroviário que estará passando por aquela BR como opção próxima do
249 Empreendimento também; Fonte de energia, o Gasoduto, têm ali como fator
250 fundamental para a existência do empreendimento naquele local, isso fez com que o
251 empreendimento se viabilizasse não só a distância que ele tem do município, a distância
252 que ele tem do rio, a localização perante a rodovia, mas principalmente o Gasoduto,
253 que viabilizou o projeto da Petrobras naquele local. Então acreditam que isso pode
254 viabilizar outras indústrias também naquele local, como uma fonte de energia a mais
255 para os empreendimentos; Disponibilidade de corpo receptor adequado ao lançamento
256 de efluentes está sempre falando de efluentes tratados como acontece hoje no caso da
257 Fibria. Premissa do projeto ainda; região em potencial para abrigar maior diversidade do
258 parque industrial, como a Prefeita citou, está falando das misturadoras basicamente, no
259 primeiro momento. Porque ali têm a Petrobrás que já antecipou, que futuramente
260 misturadoras irão se instalar próximo à indústria está falando de várias misturadoras,
261 não conseguiram ainda determinar se estão falando ainda de 5 ou 10 misturadoras, mas
262 serão várias misturadoras que estarão instaladas próximo à fábrica da Petrobrás porque é
263 uma fábrica que vai produzir um número absurdo de fertilizantes hidrogenados. E
264 mesmo assim não vai conseguir ainda suprir tudo o que o Brasil importa hoje de
265 fertilizantes hidrogenados, mas isso atrairá uma quantidade grande de misturadoras que
266 irão por outro lado importar os outros dois principais componentes da mistura que seria
267 o fósforo e o potássio para misturar com a uréia e outros micros nutrientes para fazer a
268 formulação do NPK, basicamente e isso daí que faz com que o Empreendimento tenha
269 espaço para as misturadoras. Basicamente, essas são provavelmente as principais
270 indústrias que ali se instalarão; então a área do perímetro urbano, quando falou, deixa o
271 espaço dentro do empreendimento para essas próximas indústrias; Localização do aterro
272 sanitário que fica no caminho até o empreendimento, o aterro sanitário da Prefeitura
273 também às margens da BR 158 deixa aí uma garantia para que esse resíduo do
274 empreendimento possa ser utilizado, de certa forma, de maneira planejada no aterro
275 sanitário; Topografia favorável, no terreno plano como está colocado lá; Solo com boa
276 capacidade de suporte para fundações e estruturas; Ausência de sobreposição com
277 unidade de conservação do Município; Distância de Áreas de Preservação Permanente.
278 Loteamento, como foi falado, loteamento com uma quadra dividida em 15 lotes
279 industriais, basicamente dentro desses 15 lotes estão falando de um grande lote da
280 indústria, de um lote de Área Institucional, um lote de Área Verde e outros lotes para
281 indústrias menores, conforme está colocado ali. Um lote para a Petrobras, outros lotes
282 menores de 2 a 15, mais ou menos dessa metragem e o lote da Área Institucional e Área
283 Verde conforme manda a legislação, obrigatoriedade de Área Institucional e Área
284 Verde, essas são mais ou menos as divisões que ficarão dentro do loteamento previsto
285 do Distrito Industrial. O projeto será constituído da implantação das seguintes unidades
286 industriais: como foi dito a UFN III da Petrobras, misturadoras podendo ainda ter
287 empresas ligadas ao gás CO₂, painéis de madeira como opcional ainda, além das
288 misturadoras. Demonstrou um cronograma que já está sendo executado, preparação de



289 edital, realização de licitação da obra, tudo isso já foi executado, elaboração de estudos
290 e projetos, levantamento topográfico, demarcação de vias e lotes, implantação de acesso
291 ao canteiro, implantação do canteiro de obras, exploração vegetal, destocamento,
292 terraplenagem, abertura de vias públicas, sistema de drenagem, revestimento de vias, é o
293 cronograma do primeiro, segundo e terceiro ano de operação. Para implantação do
294 Empreendimento Executivo Municipal poderá realizar obras com funcionários públicos
295 do setor de obras ou licitar os serviços através de contratação de empresa especializada,
296 estima-se que serão necessários 28 profissionais. O custo total do investimento previsto
297 para a implantação do Loteamento Distrito Industrial Córrego Moeda foi estimado em
298 R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais). É o que a tinha para falar um
299 pouco, muitas informações já tinham sido colocadas, até porque dentro do EIA/RIMA
300 que foi apresentado pela Petrobras, foi na Audiência Pública, muito do que foi falado ali
301 já tinha sido colocado antes, veio falar um pouco mais do que seria a outra parte desse
302 grande espaço, porque o loteamento não é só a área da Petrobras, terão ali misturadoras,
303 Áreas Institucionais, Áreas Verdes. Será um grande Distrito Industrial esperam que, no
304 decorrer do trabalho possam tirar mais dúvidas, sugestões, críticas e ali junto com a
305 empresa do Sr. Anacleto possam tirar todas as dúvidas. Finalizou agradecendo. **Com a**
306 **palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos**, em tempo registrou e agradeceu a presença
307 do Senhor Milton Silveira, Presidente do Rotary Cidade das Águas, Diretor de Trânsito
308 e Presidente do CODESUS. Para a apresentação dos Estudos Ambientais convidou o
309 Senhor Izolino Anacleto e a Senhora Francisca Fernandes de Albuquerque, o Senhor
310 Izolino é o Coordenador dos Estudos Ambientais e a Senhora Francisca Fernandes de
311 Albuquerque é membro da Equipe Multidisciplinar que elaborou os Estudos
312 Ambientais. **Com a palavra o Senhor Izolino Anacleto**, cumprimentou a todos e
313 preliminarmente, disse que gostaria de retornar ao tempo para explicar exatamente o
314 que é a Audiência Pública. Há anos atrás houve uma convergência de interesses onde a
315 Petrobras ali instalaria uma fábrica de fertilizantes. Para tanto houve as negociações
316 políticas e posteriormente escolheram o local, mas para que se instalasse essa fábrica em
317 determinado local, previamente escolhido, há a necessidade de cumprimento de normas,
318 quais sejam; essa área deveria ser uma área loteada, ou seja, a área escolhida era uma
319 área rural e deveriam torná-la um loteamento. Para que se tornasse um loteamento
320 várias normas também deveriam ser seguidas que é a elaboração do Projeto de
321 Loteamento, ou seja, o que se está falando aqui é o Loteamento de uma área rural para
322 torná-la uma área urbana, ou seja, uma área especificamente urbana, mais específica a
323 implantação de um Distrito Industrial. Então houve a emissão de uma carta consulta ao
324 IMASUL, que respondeu a essa carta consulta através de um Termo de Referência, esse
325 Termo de Referência fornecia os passos que deveriam ser seguidos para que se fizessem
326 os estudos ambientais devidos para que a Secretaria, o IMASUL emitisse o
327 licenciamento. Então retornando o que estão fazendo ali é de um Loteamento, ou seja,
328 um parcelamento de um solo constituindo lotes 1,2, até 15 respeitando a área
329 institucional, a área verde. Isso após a aprovação de tudo leva-se ao Registro de Imóveis
330 e terão Lote 1, Lote 2, Lote 3, aí passa a existir o Loteamento 3, igual a Sra. Prefeita
331 falou ali chamado carinhosamente de Distrito 3, aí levando ao Registro ficou
332 configurado o Distrito Industrial, aí dentro daquele Distrito Industrial Lote 1, Lote 2,
333 enfim em todos os lotes serão implantadas as indústrias. Então se tivessem que separar
334 muito bem isso, o que é o Loteamento e se falar : “Mas lá agora vai ter bastante
335 poluição, fumaça?”. Isso é uma outra história. Aí cada indústria que se pretende instalar
336 ali, realizará seus estudos para que possa estudar especificamente as normas ambientais



337 que ela deverá seguir. Isso é bastante importante deixar bem claro. A Anacleto
338 Engenharia ganhou a licitação para fazer o licenciamento. Dentro da necessidade da
339 emissão do Licenciamento tem que fazer o EIA/RIMA, por quê? Por que
340 institucionalmente as áreas de loteamento maiores que 100 hectares deverão
341 obrigatoriamente ter o EIA/RIMA para se emitir o Licenciamento. Então não foi uma
342 coisa que alguém escolheu a norma assim diz, os Loteamentos maiores deverão ter o
343 EIA/RIMA para que possam emitir o Licenciamento. Aí Ele foi o coordenador
344 Anacleto, como Diretor coordenou a equipe técnica multidisciplinar. A equipe técnica
345 multidisciplinar atende ao Termo de Referência que foi emitido pelo IMASUL, lá tem
346 todos os estudos possíveis, desde clima, água, a parte social, para atender a essa
347 demanda montaram uma equipe multidisciplinar. Por que multidisciplinar? Por que são
348 várias disciplinas diferentes, são várias profissões, Ele é Engenheiro Agrônomo,
349 Engenheiro Florestal, a Dra. Francisca é Bióloga, Geólogo, enfim cada um fez o estudo
350 dentro da área específica da sua formação. A empresa é genuinamente de Três Lagoas,
351 Ele é filho dali, é uma coisa inédita, uma empresa de Três Lagoas ter feito um
352 EIA/RIMA, é a primeira vez que acontece. O estudo do meio físico foi feito pelo
353 Geólogo José Maria e o Sr. Alfrink, o meio biológico foi elaborado pela Engenheira
354 Florestal Camila Anacleto, a Bióloga Francisca Albuquerque que será a próxima
355 palestrante ali, a Filósofa Wanessa Albuquerque, a Psicóloga Weruska Albuquerque
356 Zero também parte do meio antrópico. Por que uma psicóloga? Uma filósofa? Vejam
357 bem, na hora de escolher cada um dos componentes da equipe multidisciplinar vêm a
358 especialização deles, essas foram escolhidas porque tinham especialização dentro de
359 alguma parte do que foi recomendado ao estudo feito pelo IMASUL. A parte social,
360 basicamente, fez por quê? Porque não se faz um estudo; “Olha, agora nós vamos estudar
361 o ar”. Lógico. “Estudar a água”. Lógico. Mas também tem que fazer um estudo dos
362 impactos sociais, por isso que têm profissões um pouco diferentes. O estudo da
363 dispersão atmosférica o Engenheiro Ambiental Alfrink também participou, a
364 Engenheira Química Aline também participou do estudo de análise de risco. A
365 caracterização e área de influência do empreendimento, ou seja, a parte de desenho, de
366 formato de cada uma, ficou com o arquiteto Davi Wenzel. A identificação e avaliação
367 dos impactos ambientais, as medidas e programas, digamos assim, a parte central do
368 tema, que identificará a avaliação dos impactos, sejam positivos ou negativos. Destacou
369 os estudos da Bióloga Francisca, da Engenheira Florestal Camila, dos Engenheiros
370 Agrônomos Ele e o Sr. Kennides e foi dentro daquilo ali que finalizaram o trabalho
371 escrevendo o Relatório. A Equipe de apoio têm a Nara Judit Rodrigues que está ali
372 presente com o nenezinho, que fez a revisão bibliográfica, Rosimar Dias da Silva,
373 também está presente, fez a formatação na parte do computador, que também está ali
374 presente. Finalizou agradecendo, passando a palavra para sua colega de equipe a Dra
375 Francisca Albuquerque. **Com a palavra a Sra. Francisca Fernandes de**
376 **Albuquerque**, iniciou cumprimentando a todos e continuando a apresentação do Estudo
377 de Impacto Ambiental, propriamente dito do RIMA, lembrou que o mapa de localização
378 já foi apresentado pelo Empreendedor, as alternativas locais também já foram
379 explicadas e disse que gostaria de citar quais eram as outras duas alternativas, uma
380 delas era a expansão do Distrito Industrial 2, mas esse já está dentro do perímetro
381 urbano e está próximo a 1 km de uma Unidade de Conservação e também uma área
382 próximo ao Posto Real que está dentro do perímetro urbano e também a 4 km de uma
383 Unidade de Conservação, daí a escolha da Fazenda Mateberi. Entrando no diagnóstico
384 ambiental, na parte do clima, esse estudo foi feito com pesquisa de campo e também



385 com pesquisa bibliográfica. O Município é muito rico no Estudo de Impacto Ambiental
386 e a equipe técnica aproveitou já os estudos existentes, porque, principalmente, na parte
387 do meio físico não há muitas mudanças. O que é necessário é fazer as avaliações da
388 qualidade do ar, principalmente, para poder fazer, lá na frente quando as outras
389 indústrias se instalarem, toda uma avaliação dos impactos, a sinergia desses impactos,
390 como é que isso vai se processar com as outras indústrias que virão por aí. Utilizaram
391 todos os Estudos de Impacto Ambiental já existente no Município mais algumas outras
392 bibliografias e cada equipe, como o Sr. Izolino já demonstrou, fizeram a sua visita a
393 campo, dentro de sua área. O clima de Três Lagoas está dentro do grupo Cwa que é
394 tropical de altitude sendo o verão quente, já sabem disso, nem precisam ficar falando
395 muito, no inverno seco padecem com a secura toda. A temperatura média fica em torno
396 de 30° e a mínima 18°. A umidade relativa do ar durante o ano todo em torno de 60 a
397 76 %. Os ventos predominantes são extremamente favoráveis à instalação do Distrito
398 Industrial naquela região, justamente porque é possível quando da dispersão atmosférica
399 das poluições o poluente não vir em direção ao centro urbano. A velocidade média dos
400 ventos está em torno de 2,1 m/s, durante o dia, e 1,1 m/s, durante a noite. Demonstrou
401 uma rosa dos ventos com a direção dos ventos, especificamente, e um gráfico com a
402 precipitação pluviométrica, dados já postados nos outros Estudos de Impacto. Dentro da
403 qualidade do ar fizeram uma pesquisa intensa de campo, os poluentes, seriam
404 monitorados partículas em suspensão que seriam partículas totais suspensas e partículas
405 inaláveis e também os poluentes gasosos como NO₂, CO₂, CO e O₂ que são O₃ que são
406 os gases das possíveis indústrias a se instalarem nesse Distrito Industrial. Então diante
407 da variação da qualidade do ar foi possível observar, os pontos de coleta onde fizeram
408 os levantamentos foram nestas coordenadas, demonstrou, e pode-se concluir que a
409 qualidade do ar neste ponto, lá do Distrito Industrial, atende aos padrões da Resolução
410 CONAMA 3/90 e ele é de ótima qualidade, por enquanto, enquanto não se instalaram as
411 indústrias ainda e esse monitoramento ele serve como ponto inicial para que possam, na
412 frente, se fazer as modelagens necessárias e fazer avaliação das indústrias e da
413 quantidade de poluição ou da dispersão que será necessário fazer, como o Sr. Izolino já
414 disse das indústrias que lá irão se instalar. Entrando na parte da geologia também não
415 muda muito, porque é a Bacia sedimentar do Paraná, dentro do Grupo Bauru, na
416 formação Santo Anastácio. Demonstrou fotos da área, onde é possível se observar a
417 geomorfologia do ambiente, a topografia é bem plana, uma declividade baixa, ideal para
418 instalação de indústrias. Já foi falado também da suportabilidade de implantação das
419 instalações e foi falado também, que não foi falado da profundidade do lençol freático,
420 então essa é uma área muito boa, porque o lençol é bem profundo. O tipo de solo
421 existente na área é o Argilossolos, Latossolos e Gleissolos, bem ali é a área do Distrito
422 Industrial. E os recursos hídricos é a Bacia do Rio Paraná, dentro da Sub-bacia do Rio
423 Verde e o Distrito Industrial está próximo ao Córrego Moeda, mas dentro da área do
424 Distrito não existe nenhum curso d'água previsto, então lá qualquer emissão de
425 efluentes líquidos teriam que ser feitos emissários para serem lançados no Rio Paraná,
426 tudo isso faz parte do processo de Licenciamento das indústrias que lá irão se instalar.
427 Antes de iniciar a flora disse que gostaria de falar um pouquinho sobre as áreas de
428 influência. A área de influência direta foi contemplada num raio de 5 km, demonstrou a
429 área do empreendimento, que possui um reflorestamento de eucalipto. A área
430 diretamente afetada é exatamente uma área aonde será implantado o loteamento. Para a
431 área de influência direta foi contemplada uma área de 5 km no entorno do
432 empreendimento e a área de influência indireta é exatamente todo o Município de Três



433 Lagoas. Dentro dessas áreas é que foram avaliados os impactos tanto do meio físico,
434 biológico e socioeconômico. Demonstrou que dentro da área de influência indireta do
435 Distrito, têm uma área de Cerrado, essas áreas estão próximas à área de implantação das
436 obras do Distrito. Também localizaram uma floresta estacional, vista do Rio Paraná, na
437 proximidade do Distrito, lembrando que o Distrito não está à margem do Rio Paraná, a
438 área do Distrito está distante do Rio Paraná e dentro dele não existe nenhum curso
439 d'água. Quando foi avaliado dentro do diagnóstico ambiental também, as áreas
440 legalmente protegidas; observaram que ali no Município existem duas Unidades de
441 Conservação de Proteção Integral e uma Unidade de Uso Sustentável e também existe
442 no Município, prevista dentro do Ministério de Meio Ambiente, as Áreas Prioritárias
443 para a Conservação da Biodiversidade, duas áreas dentro do bioma e duas dentro do
444 bioma Cerrado e duas dentro da Mata Atlântica. Essas Áreas Prioritárias para
445 Conservação demonstram que no Município de Três Lagoas ainda existe muita
446 vegetação nativa, ainda existe conectividade para a fauna, por essa razão ele está
447 classificado dentro pelo Ministério do Meio Ambiente com essas duas Áreas
448 Prioritárias, uma pro bioma do Cerrado outra pro bioma da Mata Atlântica. A fauna
449 terrestre. A implantação do loteamento consiste na divisão dos lotes e no arruamento,
450 separando aquelas duas áreas específicas que são a Área Institucional e as Áreas Verdes.
451 Essa área é apropriada para o Distrito porque não será necessário fazer desmatamento
452 da vegetação nativa, por tratar-se de área de pastagem, com braquiária, e o que será
453 retirado serão apenas algumas árvores esparsas dentro das áreas da obra propriamente
454 dita, não haverá necessidade de desmatamento de vegetação nativa. Na fauna terrestre
455 fizeram uma compilação dos dados já existentes, e foram a campo para verificar se
456 encontravam realmente esses animais. Tem uma lista enorme no EIA/RIMA da
457 herpetofauna que são as rãs, pererecas, os anfíbios. Sobre répteis demonstrou algumas
458 fotos que já tinham sido tiradas anteriormente, de uma cobra, um exemplar, porque não
459 fizeram coleta de material porque toda a coleta de material na maioria das vezes envolve
460 morte dos animais, em sacrifício dos animais e isso não seria importante,
461 principalmente, porque já é uma área de pastagem. Demonstrou um exemplar do
462 cerrado que é muito fácil de encontrar inclusive passando pela rodovia. Encontraram
463 também vestígios da mastofauna que é a fauna de mamíferos, demonstrou uma pegada
464 de anta, um animal muito comum na região que inclusive tem que ter muito cuidado,
465 principalmente na época das obras, porque existem sempre atropelamentos de anta, um
466 exemplar de tatu, existem espécies da fauna do cerrado com uma grande
467 representatividade. Lembrando que esses animais estão naquelas áreas adjacentes onde
468 não será a implantação do loteamento, porque na área de loteamento existe um ou outro
469 animal por conta de ser uma área de pastagem. Dentro do meio antrópico fizeram
470 questão de fazer o levantamento do que há hoje no Município, observando a população
471 utilizaram os dados de três Censos do IBGE, de 91, 2000 e 2010. Houve um
472 crescimento da população de Três Lagoas, de 91, 68.000, para 101.000 em 2010, um
473 crescimento considerável, isso talvez se deva ao crescimento da população
474 propriamente à expansão e a mudança também de padrão do Município, passando de
475 produção primária já para industrialização. Sobre a saúde, procuraram também levantar
476 os dados. Existem clínicas, hospitais, pronto-socorros, existindo uma boa infra estrutura
477 de saúde e isso tem que ser olhado com carinho, porque a partir do momento que há a
478 industrialização há um crescimento da população. No slide anterior viram que a
479 população da zona rural migrou para a zona urbana. Sobre a educação, o Município está
480 bem servido de Educação, tanto em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino



481 Médio. Esse é o diagnóstico do levantamento que fizeram do RIMA. Foram listados 28
482 impactos, onde colocou os mais significativos, lembrando que esses impactos, todos os
483 que foram listados são impactos da fase de implantação do loteamento. Implantação das
484 outras indústrias, e cada indústria, e isso está muito claro neste Estudo de Impacto
485 Ambiental, que se instalar, terá o seu próprio Estudo de Impacto Ambiental, com seus
486 programas, com avaliações dos seus impactos de acordo com as suas atividades, de
487 acordo com a atividade a se instalar, são especificamente os impactos. Nesse estudo ele
488 deixou claro inclusive com a proposição de quais os empreendimentos que deverão ser
489 instalados nesse loteamento. Erosão do solo. O impacto é um impacto negativo, pode
490 causar erosão do solo, mas para isso em todos eles foram listados como impactos
491 positivos ou negativos, mas eles têm as suas propostas mitigadoras. Ou seja, é um
492 impacto negativo a erosão do solo? É, mas existem propostas, técnicas viáveis para que
493 isso não ocorra ou para que isso seja minimizado. Então dentro da erosão do solo que se
494 vai fazer? Obras no período de estiagem para que seja menos impactante para o solo,
495 para que tenha facilidade do arruamento, facilidade na área de drenagem, para fazer a
496 drenagem do arruamento do loteamento. O assoreamento dos cursos d'água, isso
497 também é possível a partir do momento que se faz uma prevenção do local da captação
498 da água superficial, a partir do momento que se dispõe a captar a água superficial, isso,
499 para a implantação do Loteamento. E também contenção da erosão nas áreas afetadas
500 pelas obras. Se houver erosão terão obra de drenagem para minimizar isso. O
501 assoreamento do curso d'água pode ocorrer por conta da erosão, mas a erosão também
502 tem uma medida mitigadora para mitigar esse impacto. A alteração das propriedades do
503 solo, então essas alterações das propriedades do solo também podem ser minimizados
504 pelo sistema de contenção do tipo bandeja. Como que é essa alteração da propriedade
505 do solo? A partir do momento em que haja muita máquina em movimento, muitos
506 veículos na área e esse abastecimento seja feito na área, também é o que pode
507 contaminar o solo, derramando óleo, derramando combustível. Então a partir do
508 momento que tenha sistema de contenção ou que tenha abastecimento sempre fora da
509 área, isso tudo será dentro do projeto, dentro dos PBAs estabelecidos, como é que vão
510 ser feitos? Interferência de alteração no uso e ocupação do solo. Haverá uma alteração
511 lá e a proposta para minimizar esse impacto é o planejamento na distribuição e alocação
512 dos lotes e também uma implantação de uma cortina arbórea dependendo de cada
513 indústria que lá se encontrar, para que seja minimizada essa interferência na ocupação
514 do solo. A interferência sobre a vegetação, como já mostramos, naquela área específica
515 do loteamento não haverá desmatamento, são árvores esparsas, o que vai haver é uma
516 exploração vegetal ordenada, exatamente só nos locais onde forem necessários no
517 arruamento, na hora de colocar as guias, a placa de sinalização o que for necessário será
518 retirado sempre com a autorização do órgão ambiental, porque para a exploração
519 vegetal existe um Licenciamento Ambiental específico e também a destinação
520 adequada dessa madeira retirada de lá. Como é um empreendimento da Prefeitura a
521 proposição é que essa madeira possa ser utilizada dentro da própria necessidade da
522 Prefeitura ou alocada para algum fim que não seja comercializado. Outro impacto é
523 alteração das águas subterrâneas, na implantação de sistema de controle ambiental
524 adequado, apesar de que não há para um loteamento previsão de captação de água
525 subterrânea, mas caso haja necessidade no decorrer da implantação do projeto com
526 sistema de controle ambiental adequado na fase de operação de atividade. Lembrando
527 que a fase de operação de atividade é aquela em que instalarão as demais indústrias.
528 Operação da qualidade do ar, então a proposição é da medida mitigadora o



529 monitoramento da qualidade do ar, a umidificação e aspersão, das vias públicas,
530 periódica, a partir do momento que foi sugerido para que não haja erosão que as obras
531 sejam feitas no período de estiagem. No período de estiagem está muito seco, então a
532 partir do momento em que vai fazer a terraplenagem, que vai fazer o arruamento se tiver
533 muita poluição, muita partícula em suspensão que haja uma umidificação periódica
534 naquela área para que não haja uma quantidade muito grande de poeira no ar, essa é
535 uma das propostas. Aumento na arrecadação de tributos. Isso traz um benefício muito
536 grande para a população, para as propostas para a melhoria da saúde, melhoria da
537 educação e de melhorias de um modo geral para a população que reside no Município,
538 porque a partir do momento que temos a arrecadação de tributos isso daí não é só
539 tributo vindo da indústria instalada. A partir do momento que temos mais empregos, as
540 pessoas têm mais renda, elas compram mais, elas têm condição de vida melhor e isso
541 faz com que aquele recurso gire no Município com ICMS, com Imposto sobre Serviço,
542 então esse é o benefício desse impacto positivo e aí a proposta da medida mitigadora é a
543 implantação de Programas de Desenvolvimento Empresarial para que esses empresários
544 se instalem no município de acordo com a necessidade e também ações que, voltadas
545 para o planejamento público e também dentro desse planejamento público uma
546 qualificação da mão de obra local para que as pessoas possam se capacitar, utilizar e
547 ocupar as vagas que essas empresas trarão para o Município. Geração de emprego é
548 uma consequência, a partir do momento que há indústria se instalando, há aumento de
549 serviço e há aumento de oferta para o emprego de um modo geral. A proposta da
550 medida mitigadora é a realização de palestras, de cursos de aperfeiçoamentos, entre
551 outros. É importante ficar claro para a população que a partir do momento que vem uma
552 indústria é necessário que o órgão público se preocupe em trazer para a população a
553 capacitação necessária para que as pessoas possam utilizar aquelas vagas existentes na
554 indústria, para que não ocorra como ocorre em muitos municípios, uma migração de
555 pessoas capacitadas de outros municípios e até de outros Estados. Dentro da geração de
556 empregos existe a preocupação também da capacitação da mão de obra local.
557 Incremento das Atividades de Comércio e Serviços é um impacto positivo também e a
558 medida mitigadora seria fomento às áreas de serviço e consultorias e capacitações. É
559 interessante que as pessoas que estejam no Município também vislumbre, como o Sr.
560 Izolino lembrou no começo, esse é o primeiro EIA/RIMA que é feito no Município de
561 Três Lagoas, por uma empresa consultora de Três Lagoas, com a maioria dos
562 profissionais todos do Estado do Mato Grosso do Sul. Isso é interessante e é importante
563 que as outras empresas também fiquem de olho nesse mercado para que possa se
564 capacitar e que possa também ocupar as vagas, por que muitos EIA/RIMAs, citou que
565 trabalhou no órgão ambiental e muitos EIA/RIMAs que analisou, era com uma equipe
566 composta de profissionais vindos de São Paulo, do Paraná, do Rio Grande do Sul, era
567 um ou outro profissional do Estado. Esse é um mercado que está aí e a gente como Sul-
568 mato-grossense devemos aproveitar. Fomentou as áreas de serviço, consultoria e
569 capacitação, e disse que ficarão de olho no mercado, para saber quais as empresas que
570 se instalarão e começarão os aperfeiçoar para isso. A interferência sobre a fauna. O que
571 observaram é que há uma intensa propagação de caça por que existem alguns animais na
572 área. Uma forma de amenizar isso seria a definição de normas de conduta para os
573 trabalhadores da obra, ou seja, proibir a caça e a pesca ilegal e também isso dentro de
574 uma conscientização. Não adianta só uma plaquinha lá “Proibido Caçar”, mas sim que
575 esses trabalhadores da obra sejam capacitados e sejam orientados da importância desses
576 animais para a natureza. Lembrando que têm no Município quatro áreas de importância



577 ambiental, duas no bioma Cerrado e duas no bioma Mata Atlântica e que possivelmente
578 esses animais serão afugentados para essas áreas. Interferência sobre as Áreas de
579 Preservação Permanente, intervenção nas áreas já degradadas da APP, caso haja
580 necessidade de captação de água no curso d'água, a proposição é que já seja numa área
581 já impactada para que capte a água e depois faça a recuperação dessa área a partir do
582 momento da captação. Aumento no afluxo populacional, isso é normal, então
583 implementação de infraestrutura do Município. É importante que o Município se
584 prepare para atender a essas pessoas que vêm para o Município, seja com saúde, seja
585 com segurança, com educação. Proliferação de vetores, a gestão adequada dos resíduos
586 sólidos. Quais são os resíduos sólidos que terão na geração lá no loteamento. Serão os
587 banheiros químicos que terão que ser colocados, o lixo doméstico, das “marmitas” dos
588 trabalhadores que lá estarão na fase de implantação do Empreendimento. Diante de
589 todos esses impactos o estudo apontou sete programas necessários para aquelas
590 propostas de minimização que estejam claras nesses programas e que o Empreendedor
591 possa aplicá-las de forma a atender tudo aquilo que o estudo apontou. Programa
592 Ambiental. São instrumentos que visam assegurar a mitigação dos impactos negativos
593 ou a maximização dos impactos positivos. Os Programas são de Gestão Ambiental;
594 Programa Ambiental de Construção, tudo que vai ser feito durante a construção, como é
595 que vai ser esse lixo doméstico, como que vai ser a desmobilização dos canteiros de
596 obra. Um Programa de Comunicação social, que a população tem que estar sabendo,
597 que os funcionários da empresa tem que estar sabendo, todo mundo que estiver
598 trabalhando lá no empreendimento tem que saber o que está acontecendo e quais a
599 forma de se comportar, aquelas normas de conduta. Programa de Fomento ao
600 Desenvolvimento Industrial. Programa de Controle e Operação de Transporte; Programa
601 de Controle da Poluição e um Programa específico de Educação Ambiental. Diante das
602 análises o estudo concluiu que os impactos negativos serão minimizados ou
603 compensados por meio de ações de gestão ambiental, pois já propuseram para cada
604 impacto existente, seja negativo ou positivo, haverá uma medida, ou várias medidas
605 mitigadoras. Os sete Programas Ambientais propostos deverão ser desenvolvidos na
606 fase de implantação. O empreendimento foi considerado técnica e ambientalmente
607 viável desde que seja considerada a implantação dos planos, programas e medidas
608 indicadas no Estudo. Então para que esse empreendimento seja realmente viável é
609 necessário que aqueles sete programas sejam delineados de acordo com o que foi
610 proposto. E na fase de operação, cada atividade industrial será alvo de Licenciamento
611 Ambiental individual, atendendo suas peculiaridades com medidas e programas
612 específicos, para cada atividade que se instalar haverá um Licenciamento Ambiental
613 específico, um Estudo Ambiental específico e as propostas de mitigação ou de
614 compensação também específico de acordo com cada atividade, por que sabem que cada
615 atividade tem um potencial poluidor diferente do outro ou tem um efluente diferente do
616 outro. Esse é o Estudo, agradeceu a todos, se disponibilizando para responder as
617 questões do debate que virá a seguir. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos,**
618 anunciou o intervalo de quinze minutos lembrando que o horário de retorno deverá ser
619 rigorosamente respeitado para não comprometerem os debates que ocorrerão na
620 sequência e a partir daquele momento as recepcionistas estariam recolhendo as fichas de
621 perguntas, lembrando que as fichas de perguntas deverão ser preenchidas de forma bem
622 legível, preferencialmente em letras de forma e após assinadas e encaminhadas à Mesa
623 diretora. Retomando a Audiência **com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos,**
624 convidou para presidir a Mesa diretora dos debates o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor



625 Jurídico da Diretoria e Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato
626 Grosso do Sul – IMASUL. Para compor a mesa convidou a Sra. Délia Villamayor
627 Javorka, Chefe do Escritório Regional do IMASUL de Três Lagoas, que fará a
628 secretaria dos debates, o Sr. Marco Garcia de Souza, Secretário Municipal de
629 Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas, o Sr. Mateus Arantes, Secretário de Meio
630 Ambiente da Prefeitura Municipal de Três Lagoas, a Sra. Francisca Fernandes de
631 Albuquerque, Membro da Equipe Técnica Multidisciplinar que elaborou os estudos
632 ambientais, Sr. Izolino Rodrigues Anacleto, Diretor da Anacleto Engenharia e
633 Coordenador dos Estudos ambientais. Informou sobre um convite da Prefeitura
634 convidando a todos para a 1ª Audiência de Revisão do Plano Diretor que se realizará no
635 dia 1º de Setembro, no Campus da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, às
636 19h30min, no dia primeiro. Convidou o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa
637 diretora dos debates, para a leitura das regras do debate. **Com a palavra o Sr. Pedro**
638 **Mendes Neto**, retomando os trabalhos da Audiência iniciou esclarecendo a mecânica
639 dos debates, que fará a identificação do autor da pergunta, em seguida a leitura da
640 pergunta se o autor estiver presente, passando para a resposta pelo Empreendedor ou
641 pelo Consultor. Perguntas cujo autor não estiver presente ou não estiver com a
642 identificação não serão apresentadas no debate, vão para o processo de licenciamento,
643 serão do conhecimento da equipe técnica para avaliação sobre a sua pertinência dentro
644 dos assuntos do licenciamento, porém não serão lidas ou respondidas na Reunião.
645 Passou para a 1ª. **Questão de José Leandro de Souza, Estudante e moto taxista**, que
646 estava presente e perguntou: Quais serão as medidas tomadas para que sejam
647 minimizados os efeitos dos poluentes emitidos pelo funcionamento dessas empresas em
648 nossa cidade? **Com a palavra a Sra. Francisca Fernandes de Albuquerque**
649 respondeu que cada indústria que se instalar neste loteamento fará o seu próprio Estudo
650 de Impacto Ambiental, então dependendo da atividade desenvolvida dependerá do
651 poluente que ela vai emitir. Muitas vezes, ela pode até nem ter nenhum poluente
652 atmosférico. Então se ela tiver, isso vai ser previsto no seu Estudo de Impacto
653 Ambiental, já juntando com impacto dela com o impacto das indústrias de entorno e aí a
654 medida mitigadora será proposta de acordo com a avaliação que eles fizerem do ar,
655 naquela época, prevendo já o impacto dela. Será sempre feita em cada indústria ao se
656 instalar. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor se estava
657 satisfeito com a resposta, Ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a
658 2ª. **Questão de Wilma Soares, Economista**, que estava presente e perguntou ao
659 Empreendedor: Quantos empregos diretos e indiretos gerarão o início das obras? Com a
660 palavra o **Empreendedor, Sr. Marco Garcia De Souza, Secretário Municipal de**
661 **Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas** respondeu que, como foi citado, estão
662 discutindo ali o empreendimento que é o loteamento, que quer deixar claro essa questão,
663 que não estão ali colocando a implantação de nenhuma indústria. Estão discutindo a
664 implantação de um loteamento, dentro desse loteamento poderão ter e terão várias
665 indústrias. Foi citado 28 empregos diretos para implantação de um loteamento e estão
666 falando de implantação de um loteamento pura e simplesmente, que é o Distrito
667 Industrial do Moeda, Distrito Industrial 3, seja qual for a denominação. Acha que é
668 importante esclarecer, lembrando a pergunta anterior cada empresa fará o seu
669 licenciamento, sua Licença Ambiental, como a Petrobras realizou a sua, buscou o seu
670 Licenciamento Ambiental, teve sua Audiência Pública, as outras empresas assim o
671 farão. E hoje, estão fazendo o do Loteamento Distrito Industrial. Para esse
672 empreendimento, Loteamento Distrito Industrial, haverá um número de emprego



673 pequeno, apenas implantação de um Distrito Industrial que poderá ser terceirizado como
674 foi citado na apresentação a Prefeitura poderá utilizar para a implantação desse
675 loteamento, funcionários públicos da Prefeitura, bem como empresas terceirizadas para
676 implantação desse loteamento. A partir daí uma vez implantado, outras indústrias
677 poderão se instalar neste empreendimento, finalizou. **Com a palavra o Sr. Pedro**
678 **Mendes Neto** perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta, Ela respondeu que
679 sim, o mesmo agradeceu e passou para a **3ª. Questão** de Elaine Freitas, Educadora, que
680 estava presente e perguntou ao Consultor: Como será feita a fiscalização do
681 cumprimento de todos os projetos e ações mitigadoras relatadas na apresentação, quem
682 irá garantir a fiscalização e se não for feita a quem devemos recorrer? **Com a palavra o**
683 **Sr. Izolino Anacleto, Coordenador dos Estudos Ambientais**, agradeceu pela pergunta
684 e respondeu que no final da apresentação da equipe de consultoria pela Francisca, a
685 mesma apresentou os programas que chamam de PAB's (Programas Ambientais
686 Básicos). Esse programa está no Relatório apontado como um programa necessário ao
687 Distrito Industrial, será incluído dentro desse Relatório, do RIMA, isso é um trabalho
688 público. O RIMA fica à disposição de qualquer pessoa da sociedade que poderá
689 consultar e verificar o plano ambiental proposto, e se posteriormente o Empreendedor,
690 no caso a Prefeitura Municipal, está cumprindo o que ali foi determinado, finalizou.
691 **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou a autora se estava satisfeita com a
692 resposta, Ela respondeu que gostaria de se manifestar, o Sr. Pedro concedeu-lhe a
693 palavra informando que ela dispõe de um minuto e meio. **Com a palavra a Sra. Elaine**
694 **Freitas** disse: “que tudo bem, mas a Prefeitura vai fazer esse Relatório, como o senhor
695 disse, mas é IMASUL não é? Ela vai como que ela vai me responder se isso está
696 realmente acontecendo? Como que eu vou poder, fora esse Relatório? De repente, eu, de
697 alguma forma, fico sabendo que tem alguma coisa errada acontecendo, como que eu
698 posso... como que eu vou poder questionar e como eu posso... a quem eu recorro?”
699 **Com a palavra o Sr. Izolino Anacleto, Coordenador dos Estudos Ambientais**,
700 iniciou agradecendo, e disse que a Constituição Brasileira no seu Artigo 221, lá diz que
701 a responsabilidade do meio ambiente é de todos, qualquer do povo poderá fazer
702 qualquer questionamento. A responsabilidade da fiscalização é direito difuso, é um
703 direito de todos, qualquer do povo é a pessoa que poderá fiscalizar qualquer atos do não
704 cumprimento de uma obrigação ambiental por qualquer instituição. Poderá essa pessoa
705 utilizar de vários instrumentos, um deles é a Promotoria de Justiça. **Com a palavra o**
706 **Sr. Pedro Mendes Neto**, passou para a próxima questão, cujo autor não se identificou,
707 portanto, pelas regras, não poderá ser lida, conforme a regra foi estipulada logo no
708 início da Audiência as perguntas devem vir previamente identificadas, e não sabendo a
709 quem responder, conduziu o processo como têm marcado e pautado os trabalhos, a
710 pergunta vai para o processo, será do conhecimento da equipe de fiscalização, porém
711 não será respondida. Prosseguiu passando para a **4ª Questão de José Rodrigues**
712 **Sobrinho, Técnico em agropecuária**, que estava presente e perguntou ao
713 Empreendedor: Há alguma compensação monetária ao Município que pode ser revertida
714 para a população nesse projeto de implantação do Distrito Industrial? Se há essa
715 compensação monetária, qual o valor? **Com a palavra o Sr. Marco Garcia de Souza,**
716 **Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas**, respondeu
717 que acha que a partir do momento que o Município se predispõe a criar um Distrito
718 Industrial a principal compensação é a geração de riqueza, geração de emprego,
719 aumento de arrecadação, geração de renda. Acha que o Município quando se propõe a
720 criar um Distrito Industrial são esses os benefícios que ele pensa em gerar para sua



721 população. Cumprir toda a legislação ambiental, cumprir com rigor todo esse processo
722 pelo qual estão atravessando no momento. É a responsabilidade com a qual o Município
723 se propõe para que tenha um Distrito Industrial condizente com o que diz a legislação e
724 ao mesmo tempo gerador de riqueza, gerador de emprego, gerador de renda e é como
725 tem sido até hoje. Hoje Três Lagoas tem aproximadamente de 6 a 7.000 empregos
726 dentro do Distrito Industrial 2, que é o Distrito ali atrás da MABEL. E sabem o tanto
727 que isso gera de riqueza para o comércio, o tanto que gera para a rede hoteleira, para os
728 restaurantes, bares do Município. Acha que esse é o principal benefício quando se cria
729 um Distrito Industrial, é poder atrair mais indústrias, mais investimentos e com certeza
730 faz parte do processo do crescimento que Três Lagoas tem pela frente. **Com a palavra**
731 **o Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor se estava satisfeito com a resposta, Ele
732 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 5ª. **Questão de Almir**
733 **Cameschi de Campos** que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Na
734 construção da fábrica VCP e hoje Fibria criou-se a área do Pombo, no valor mais ou
735 menos de 12 milhões, na criação da Termoelétrica da Petrobras a reurbanização da área
736 da Lagoa Maior, 7,5 milhões investidos. Qual valor que será destinado à Prefeitura com
737 a implantação da fábrica de fertilizantes, para amenizar o impacto ambiental? **Com a**
738 **palavra o Sr. Marco Garcia de Souza, Secretário Municipal de Desenvolvimento**
739 **Econômico de Três Lagoas**, respondeu que mais uma vez faz questão de frisar que
740 esse não é um EIA/RIMA de uma Indústria, é de um loteamento. Não existe uma
741 compensação ambiental porque não é uma indústria que está se instalando. Ali sim
742 existe uma indústria instalada, vamos dizer assim, ou se instalando dentro do Distrito
743 Industrial, que é a Petrobras, que já se comprometeu dentro das medidas mitigatórias
744 num valor de mais de R\$ 8 milhões, em compensação, já anunciados pela Prefeita
745 Márcia Moura. E assim serão todas as indústrias que vierem ao Município com
746 investimento dessa proporção, terão que tomar medidas como essas, as chamadas
747 medidas compensatórias, mitigatórias. E nesse caso não é um caso de instalação de uma
748 indústria, voltou a frisar que estão ali discutindo a instalação de um loteamento, por isso
749 que não cabe aí uma compensação, não cabe aí uma mitigação, uma medida de
750 compensação e indenização como no caso de uma indústria. **Com a palavra o Sr.**
751 **Pedro Mendes Neto** perguntou ao autor se estava satisfeito com a resposta, Ele
752 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e antes de passar para a 6ª. Questão de Mayara
753 Beatriz voltou na resposta do Sr. Almir, porque a Sra. Francisca da Consultoria tem uma
754 complementação a fazer na questão da compensação financeira. **Com a palavra a Sra.**
755 **Francisca Fernandes de Albuquerque, Consultora**, complementou dizendo que a
756 compensação ambiental, na verdade, é paga quando existe um impacto irreversível. A
757 indústria se instalará e terá um determinado impacto irreversível, então terá que
758 compensar aquele impacto. No caso de loteamento não existe isso, vai existir sempre
759 quando for de uma indústria. Quando existir o impacto e não for possível ter nenhuma
760 medida mitigatória aí terá que ser compensado. Aí é por compensação financeira, dentro
761 da lei do SNUC para atender todas aquelas questões de Unidade de Conservação. É
762 necessária compensação ambiental quando o impacto não pode ser mitigado e é um
763 impacto irreversível. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto**, agradeceu a Sra.
764 Francisca e **passou para a 6ª. Questão de Mayara Beatriz Queiróz de Lima,**
765 **Professora de línguas**, que estava presente e perguntou à Consultoria e ao
766 Empreendedor: Qual a nossa função, da população, além de sentar aqui e ouvir falar
767 apenas repetindo, progresso, pois se está escrito no panfleto que o resultado da
768 Audiência subsidiará a decisão quanto ao Licenciamento. Temos o poder de dizer que



769 eu e meus colegas não concordamos e sermos ouvidos e feito algo quanto a isso? Senão,
770 me desculpem, mas estamos sendo feitos de palhaços? **Com palavra a Sra. Francisca**
771 **Fernandes de Albuquerque, Consultora**, a Audiência Pública é consultiva e toda essa
772 posição que os participantes colocam, qualquer um da população é levado em
773 consideração, no momento em que a equipe técnica fizer o seu parecer conclusivo.
774 Agora para que alguém diga “Nós não queremos isso no Município!” tem que ter uma
775 justificativa técnica, uma justificativa plausível. Só porque “Eu não quero isso”, ou “só
776 não quero” não é uma resposta, tem que ter alguma, até para uma equipe técnica dizer
777 “Esse empreendimento não tem viabilidade ambiental ou social para se instalar no
778 Município” eles têm que ter todo o parâmetro técnico que justifique isso. Então só dizer
779 “Eu não quero” não é possível. Nem o técnico tem esse poder de falar “Eu não quero
780 esse empreendimento naquele lugar”, por mais que seja um bioma considerável, sempre
781 vai existir uma medida mitigadora, uma medida compensatória, que possa viabilizar
782 aquele empreendimento. Se não houver, aí o técnico vai, tecnicamente, justificar,
783 assinar embaixo, para que aquele empreendimento não saia. Mas diante de uma
784 Audiência Pública só o “Não quero” não é respaldo técnico para fazerem isso, quando
785 forem fazer o parecer técnico do empreendimento. **Com a palavra o Sr. Marco Garcia**
786 **de Souza, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas**,
787 reforçou as palavras, dizendo que a toda manifestação é necessária, que a Audiência
788 Pública é para isso. Reforçando as palavras do IMASUL de que tudo que ali colocaram
789 para se deixar registrado, todas as sugestões, todas as críticas, tudo isso será anotado,
790 será levado, tudo isso é levado em consideração. Então as manifestações têm sim que
791 ser colocadas, porque aquelas manifestações que às vezes podem parecer que não
792 cabem num determinado momento, podem sim ajudar num outro momento, podem sim
793 trazer mudanças numa determinada fase do processo. Acha que tem sim que se
794 manifestarem pessoas que não concordam, que discordam em algum ponto. Mas como
795 bem lembrou tem estar embasado em alguma coisa, tem que estar justificado. E tem que
796 se manifestar, a Audiência Pública é para isso, que concordam com todo e qualquer tipo
797 de manifestação, de maneira ordenada, como tem sido feita em todas as Audiências
798 Públicas até hoje. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou a autora se
799 estava satisfeita com a resposta, Ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou
800 para a 7ª. **Questão de Marcela Sturm Alves, Estudante**, que estava presente e
801 perguntou ao Empreendedor ou Consultor: Não seria uma idéia capitalista já pré-
802 definida que visa somente o lucro e não a qualidade de vida? Pois há fatores sobre
803 geração de resíduos sólidos que até agora não possui nenhum projeto de reutilização do
804 mesmo. **Com a palavra o Sr. Marco Garcia de Souza, Secretário Municipal de**
805 **Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas** disse que como já falou, estão ali
806 tratando do loteamento, acha que a pergunta se refere ao empreendimento da Petrobras,
807 porque gerador de resíduos sólidos acredita que o loteamento não tenha. Tudo que o
808 loteamento gerar, ficará ali dentro do loteamento mesmo. Falando das indústrias que ali
809 venham a se instalar, elas responderão sobre isso dentro das suas Audiências Públicas. E
810 sobre esses resíduos, no caso, respondendo, acha que não devem entrar no mérito da
811 questão, mas o que foi respondido na Audiência da Petrobras, aquele resíduo é tratado,
812 cumpre todas as exigências técnicas para ser colocado dentro do efluente emitido no Rio
813 Paraná. Então isso foi discutido abertamente, exaustivamente dentro da Audiência
814 Pública específica da Petrobras. E voltando a lembrar que essa é específica do
815 Loteamento acredita que a pergunta não cabe nessa questão do Loteamento que não vai
816 ter resíduos sólidos, acredita. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto** perguntou a



817 autora se estava satisfeita com a resposta, Ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e
818 passou para a 8ª. **Questão de Wilma Aparecida Soares Rodrigues, Economista**, que
819 estava presente e perguntou ao Consultor: Sobre a Poluição do ar. Como será controlada
820 a poluição em relação ao vento? Qual área mais afetada Três Lagoas ou Brasilândia?
821 **Com a palavra a Sra. Francisca Fernandes de Albuquerque, Consultora**, respondeu
822 que com relação ao Loteamento, novamente frisou que o loteamento em si não terá
823 nenhum tipo de poluição atmosférica, nenhum resíduo sólido, a não ser no período da
824 implantação que terá aquele resíduo doméstico, dos trabalhadores de lá. Mas por
825 enquanto o loteamento não tem nenhuma poluição atmosférica. Não têm como
826 direcionar, isso será avaliado com a implantação das indústrias. **Com a palavra o Sr.**
827 **Pedro Mendes Neto** solicitou resposta para a segunda parte da questão: A poluição em
828 relação ao vento, havendo poluição qual seria a mais afetada Três Lagoas ou
829 Brasilândia? **Com a palavra a Sra. Francisca Fernandes de Albuquerque,**
830 **Consultora**, respondeu que não tem condições de fazer esse tipo de avaliação, porque
831 vai depender do tipo de poluente, da intensidade e da quantidade lançada, do sistema de
832 produção da indústria, do sistema de prevenção do poluente, do filtro colocado. Isso só
833 poderá acontecer na hora da avaliação de cada atividade, quando será possível saber. Ou
834 então de repente é um poluente que dispersa rapidamente antes de chegar ao município,
835 aí vai depender de cada indústria, da poluição emitida. **Com a palavra o Sr. Pedro**
836 **Mendes Neto** perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta, Ela respondeu que
837 sim, o mesmo agradeceu e passou para a 9ª. **Questão de Ademir Lelis Gonçalves**, que
838 estava presente e perguntou ao Empreendedor: Se o empreendedor vai fazer as
839 estruturas: arruamento; asfalto; meio fio; instalação de energia nas ruas com iluminação
840 pública? **Com a palavra o Sr. Marco Garcia de Souza, Secretário Municipal de**
841 **Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas**, respondeu que como todo o loteamento
842 seguindo as regras do Plano Diretor do Município, terão que seguir as regras do Plano
843 Diretor que é um Loteamento e seguindo as regras do Plano Diretor será mais um
844 Loteamento que deverá seguir essas normativas de iluminação, de vias públicas, de
845 asfalto e tudo o mais que manda o Plano Diretor. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes**
846 **Neto**, perguntou ao autor se estava satisfeito com a resposta, Ele respondeu que sim, o
847 mesmo agradeceu e passou para a 10ª. **Questão de Camila Oliveira, Auxiliar**
848 **Administrativo, da AEMS**, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Com
849 relação ao fato de haver somente um pronto socorro na cidade, o empreendedor julga
850 suficiente para atender mais de 100 mil habitantes? Se já existe uma pressão sobre esse
851 serviço, como será depois de começar a instalação das devidas empresas com o aumento
852 da população? **Com a palavra o Sr. Marco Garcia de Souza, Secretário Municipal**
853 **de Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas**, respondeu que acredita que essa
854 pergunta não cabe apenas a esse Empreendimento, apenas ao novo Distrito Industrial.
855 Essa pergunta cabe ao crescimento da cidade como um todo, essa pergunta cabe a
856 Eldorado, a Sitrel, a ampliação da Fibria, ao novo Distrito Industrial. Acredita que a
857 cidade está sim se preparando para esse crescimento, independente do novo Distrito
858 Industrial a cidade terá esse crescimento, a cidade vai demandar uma maior quantidade
859 de infraestrutura, tanto na área de saúde, quanto na área de asfalto, escola, área de
860 educação, do saneamento básico e todos os itens. Essa é uma demanda que irá acontecer
861 independente do Distrito Industrial, que pode tomar liberdade de falar em nome da
862 Prefeita, porque é uma demanda que a cidade terá, independente desse empreendimento.
863 E a cidade conta sim com o apoio das esferas, Estadual e Federal para que consiga
864 suprir a demanda que já é eminente para que possam atender esse crescimento. Acredita



865 que independente desse empreendimento, que estão discutindo ali hoje que é a
866 implantação do novo Distrito Industrial, esse desafio já existe, esse desafio já faz parte
867 de Três Lagoas e o Poder Público já trabalha com ele, espera que continuem
868 conseguindo, como tem sido até hoje, atender a demanda da população. **Com a palavra**
869 **o Sr. Pedro Mendes Neto**, perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta, Ela
870 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e não havendo outros questionamentos dará os
871 encaminhamentos finais, e agradeceu imensamente à presença de todos, o trabalho que
872 foi feito ali, à exposição por parte do empreendedor, à equipe de consultoria, aos
873 colegas do IMASUL, às meninas da Educação Ambiental que é uma equipe precursora,
874 que vem à frente e faz a divulgação do evento. E mais uma vez pontuar que o IMASUL
875 está presente no Município de Três Lagoas, que estão licitando, acha que já passou
876 inclusive a fase de licitação, já partirão inclusive para a parte administrativa da
877 construção, perguntou se será construção ou só reforma? Terão a reforma do escritório,
878 com equipamentos novos, provavelmente venha aumentar o número de servidores ali,
879 até em função do aumento de demanda pelo nível de desenvolvimento da Região do
880 Bolsão, que esse escritório em Três Lagoas tem atendido. O Governo do Estado está
881 com um projeto bastante grande, o IMASUL, o projeto com o BNDS na ordem de 12
882 milhões para reestruturar todas suas instalações e reequipar-se de forma a dar a sua
883 contribuição e a sua contrapartida nos processos de licenciamento pelo Estado todo,
884 garantindo com isso que consigam atingir o desenvolvimento de forma sustentável nos
885 cantos do Estado. Então, mais uma vez, agradeceu a presença de todos e em nome do
886 Secretário do Estado e de Meio Ambiente, encerrou a Audiência Pública, desejando que
887 cada um possa voltar aos seus lares com a proteção de Deus. Eu, Marli Jussara Mense,
888 Técnica Ambiental do IMASUL/SEMAC, lavro a presente ata que vai por mim
889 assinada.